



## REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

### POR AMOR? A VIOLÊNCIA E O CONTROLE EM RELACIONAMENTOS AFETIVOS SOB UMA ÓTICA DA PERSONALIDADE SOMBRIA

Beatriz Ferrarini Furtado<sup>1</sup>, Bruno Bonfá Araujo<sup>3</sup>, Geovana Mellisa Castrezana Anacleto<sup>3</sup>

1. Estudante de Psicologia; e-mail: beatrizferrarinifurtado@gmail.com;
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: brunobonfa@umc.br;
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br.

**Área de conhecimento:** Psicologia Social

**Palavras-Chave:** Personalidade; Relacionamentos; Ciúme; Infidelidade; Violência.

#### INTRODUÇÃO

A Tríade Sombria da Personalidade é conceituada por abranger traços de psicopatia, narcisismo e maquiavelismo comuns a qualquer indivíduo, contudo em diferentes níveis. Maquiavelismo é o conceito que define uma característica da personalidade focada na manipulação de indivíduos visando ao próprio benefício, a relativamente pouco afeto em relacionamentos, pouca preocupação com a moralidade e pouco comprometimento com ideologias (LYONS, 2019). Pode-se analisar o narcisismo em duas faces, a grandiosa e a vulnerável. A primeira, apresenta aspectos de falta de humildade, domínio sobre terceiros, desonestidade e grandiosidade, já a segunda, evidencia dependência emocional e tendência a distúrbios psicológicos como ansiedade e depressão (LYONS, 2019). Por fim, quando se trata do traço de psicopatia, do mesmo modo apresentam-se a grandiosidade, manipulação e dominância, mas também insensibilidade, impulsividade, irresponsabilidade, relacionamentos e emoções superficiais e pouca ou nenhuma empatia, culpa e remorso (LYONS, 2019). Relacionamentos amorosos não possuem um consenso em todas as suas características, mas em geral apresentam traços de comprometimento, intimidade e paixão, sendo que destes variam as possibilidades do relacionar-se, seja somente com intimidade, com paixão, com compromisso e com combinações desses estilos (STEINBERG, 1986). Algo relativamente comum entre parceiros românticos é o ciúme, que se dá de forma comum e ambígua. Tal fenômeno envolve faces emocionais, em que há reações e respostas emocionais frente a ameaça; cognitivas, em que são comuns preocupações acerca de uma ameaça real ou não e comportamentais, em que atitudes de investigação da vida pessoal e proteção em relação ao outro ocorrem, que interagem entre si de forma normal ou patológica a depender de sua frequência, intensidade e coerência com a realidade (PFEIFFER; WONG, 1989).

A prática de comportamentos infiéis se define como interações fora do relacionamento que ultrapassem os limites estabelecidos como aceitáveis pelos parceiros (BUUNK, 1980). Em conformidade com o controle presente no ciúme e infidelidade, comportamentos violentos se situam em uma linha tênue. Violência física é aquela em que existe dano corporal manifestado em dor e/ou feridas, ao contrário da psicológica, que é voltada a agressões verbais e não verbais, já a violência sexual é definida por atos verbais ou físicos que forcem alguém a engajar ou manter uma relação sexual contra a sua vontade (STRAUS *et al.*, 1996).

Em síntese, as variáveis deste estudo se correlacionam separadamente, portanto, podem também o fazer de forma conjunta. Traços elevados de psicopatia são comuns em crimes graves como o estupro e a moléstia, porém, em interações menos intensas, há a relação estabelecida da psicopatia com a violência física e o maquiavelismo com a hostilidade (LYONS, 2019). Além disso, tais características de um parceiro também estão relacionadas ao nível de agressividade do outro e comportamentos ciumentos, os quais são compartilhados na tríade, predizem agressão entre companheiros, assim como táticas para mantê-los quando há ameaça de perda também envolvem agressividade (LYONS, 2019).

## **OBJETIVOS**

Avaliar a interação entre o ciúme, comportamentos infiéis e violência entre parceiros íntimos de acordo com os níveis na Tríade Sombria da Personalidade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada em modalidade virtual pela plataforma 'Google Forms', que possibilita o anexo de testes e questionários, além de contabilizar as respostas inseridas. O projeto de iniciação científica foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Mogi das Cruzes. Os participantes responderam aos instrumentos e um questionário sociodemográfico. Esse questionário possuiu 12 itens no total e era composto de duas questões iniciais acerca do desejo do participante de receber as respostas por e-mail, somando 10 questões que visaram a detalhar o perfil do indivíduo com base em suas características de escolaridade, dos relacionamentos afetivos, de trabalho, entre outros. Logo após foram respondidos os seguintes instrumentos com versão em português brasileiro: 'Short Dark Triad' (JONES; PAULHUS, 2014), composto por 27 itens, que tem por finalidade medir os níveis subclínicos dos traços de personalidade psicopatia, narcisismo e maquiavelismo; 'The Multidimensional Jealousy Scale' (PFEIFFER; WONG, 1989), com 24 questões que visam a distinguir a presença do ciúme cognitivo, emocional e comportamental; 'Revised Conflict Tactics Scales' (CTS2), de 39 itens (MORAES; HASSELMANN; REICHENHEIM, 2002), a qual analisa a frequência e a severidade das violências verbais, físicas, psicológicas

e sexuais entre parceiros afetivos, além de formas de negociação e '*Intentions Towards Infidelity Scale*' (JONES; FIGUEREDO, 2011), com 7 itens que visam a avaliar a probabilidade da infidelidade ocorrer em relacionamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi composta por 271 indivíduos, 88,5% do sexo feminino, com idades entre 18 até 73 anos ( $M = 31,98$ ;  $DP = 10,96$ ). Após a análise da amostra estudada é possível observar as correlações entre as variáveis propostas para estudo de acordo com as respostas obtidas. Para os resultados de maior importância, pôde-se identificar que o maquiavelismo apresentou correlações positivas baixas com o narcisismo, o ciúme cognitivo, comportamental e emocional, com a agressão psicológica menor e grave, com a violência física menor e grave e com a coerção sexual menor que o sujeito pratica. Além disso, tal traço da personalidade se correlacionou com intensidade média e positiva com a infidelidade e com intensidade alta e positiva com a psicopatia. O narcisismo apresentou correlações de intensidade baixa e positiva com o ciúme comportamental, com a infidelidade, com as estratégias de negociação e injúrias menores praticadas pelo companheiro e com a prática de violência física menor e grave, coerção sexual menor e grave, e violência psicológica grave. Além disso, também apresentou correlação média e positiva com a psicopatia. Já quando se trata da psicopatia, foi possível observar correlações positivas e baixas com o ciúme cognitivo, com a violência física menor, injúria menor, coerção sexual menor e com a injúria grave praticadas pelo companheiro e com agressão psicológica menor e grave, violência física menor e grave, injúria menor, coerção sexual menor e grave praticadas pela pessoa. Também se fez possível observar correlações medianas e positivas com o ciúme comportamental e com a infidelidade. Conforme o que foi traçado como objetivo no presente estudo, a pesquisa se voltou a demonstrar as relações estabelecidas entre a Tríade Sombria da Personalidade, o ciúme, a infidelidade e a violência. Estabeleceram-se hipóteses sobre a correlação de tais variáveis de forma individual e em conjunto. As hipóteses levantadas foram parcialmente confirmadas. Após as análises da amostra, foi possível observar que em relação aos diferentes tipos de violências, os resultados não foram significativos entre a Tríade Sombria da Personalidade e a violência física, psicológica, sexual e verbal, tampouco entre o fator de negociação entre parceiros. Essa hipótese pode ter sido influenciada pelo fato de que a psicopatia é o traço que mais estabelece conexão com as diversas formas de violência e as pessoas que pontuam mais alto nesse fator podem estar concentradas populações forenses (LYONS, 2019). Analisa-se que as formas de violência cometidas podem se associar com os tipos de ciúme e com a infidelidade, ou seja, estes podem ser considerado preditores ou potencializadores da violência. Além disso, observou-se que uma violência cometida se correlaciona tanto com a

iniciativa de cometer outros tipos de violência, quanto com sofrer uma violência do mesmo tipo ou de outros tipos por parte do parceiro(a). Tais ações e consequências demonstraram ser foco das maiores correlações na pesquisa, o que implica na compreensão da violência como multifatorial e propagada em ciclos (STRAUS *et al.*, 1996). Observou-se também que dois dos traços da Tríade Sombria da Personalidade (i.e., maquiavelismo e narcisismo) não se correlacionam significativamente com os três tipos de ciúme, assim como nos achados de Massar *et al.* (2017). A psicopatia, por outro lado, apresentou interações medianas com o ciúme comportamental. Isso pode ser entendido por o narcisismo possuir características de superioridade e de sensação de posse de coisas e pessoas, enquanto o maquiavelismo se apresenta com uma frieza de manipulação estratégica e ambos possuem sentimento de indiferença em relação aos demais (LYONS, 2019). Já a psicopatia, apesar de evidenciar também indiferença em relação ao outro, apresenta impulsividade, instabilidade emocional e em alguns casos, necessidade de ganhar poder e controle sobre os demais, mesmo que por meios prejudiciais ao parceiro (LYONS, 2019). Com isso, há correlação com o ciúme comportamental por estar ligado a ações e não a pensamentos e sentimentos, como no ciúme cognitivo e emocional (PFEIFFER; WONG, 1989). Em relação a infidelidade, somente os traços de maquiavelismo e psicopatia foram significativos, sendo o último o mais significativo, o que está de acordo com os achados de Alavi, Kye Mei e Mehrinezhad (2018). Isso pode ser compreendido sob a ótica da indiferença em relação ao outro presente na tríade, que sustenta a infidelidade em indivíduos com maiores escores de maquiavelismo devido a necessidade de beneficiar a si próprio e em indivíduos com maiores escores de psicopatia devido a impulsividade, dominância e relações superficiais, o que não ocorre no narcisismo por estar mais relacionado a comportamentos que mantém o status e a aprovação social (LYONS, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, considera-se que a presente pesquisa apresenta contribuições tanto ao universo acadêmico quanto à população em geral e que agrega conhecimento ao entendimento da personalidade sombria, ciúme, infidelidade e violência como fenômenos multifacetados e complexos. Desse modo, reitera-se que a violência, o ciúme e a infidelidade, em suas diversas formas, são causados e mantidos por distintas variáveis, não por algo em específico. Portanto, esse estudo teve como objetivo acrescentar conhecimento às variáveis envolvidas em tais fenômenos e não a reduzi-los a uma compreensão simplista de causalidade isolada, visto que todos eles, assim como a personalidade, são complexos, e exigem compreensões igualmente complexas. Pôde-se verificar que se manifestaram escores não muito elevados da Tríade

Sombria da personalidade, o que pode ter contribuído para que as correlações entre as variáveis não fossem significativas. Todavia, tais achados apontaram para outra compreensão interessante, evidenciando a violência em si como preditora e potencializadora de outros tipos de violência e de um movimento cíclico dessas ações. Nessa conformidade, esse estudo obteve como limitação a dificuldade em encontrar uma amostra estatisticamente significativa de escores mais elevados na Tríade e por isso sugere-se que seja replicado em populações forenses e recomenda-se que outros estudos continuem a explorar a interação de tais variáveis em diversas culturas e amostras populacionais para devido aprofundamento do tema.

## REFERÊNCIAS

- ALAVI, M; MEI, T. K; MEHRINEZHADA, S. A. The Dark Triad of personality and infidelity intentions: The moderating role of relationship experience. **Personality and Individual Differences**, Irã, v. 128, p. 49-54, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191886918300904>. Acesso em: 07 set. 2022.
- BUUNK, B. Sexually open marriages: Ground rules for countering potential threats to marriage. **Alternative lifestyles**, Nijmegen, v. 3, n. 3, p. 312-328, 1980. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF01083061>. Acesso em: 07 set. 2022.
- JONES, D. N; OLDERBAK, S. G; FIGUEREDO, A. J. The intentions towards infidelity scale. In: FISHER, T. D; DAVIS, C. M; YARBER, W. L; DAVIS, S. L. (ed.). **Handbook of sexuality-related measures**. 3<sup>rd</sup> ed. Nova York: Routledge, 2011. p. 251-253. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=gUnbAAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA251&ots=Ku0aQn4pdu&sig=dJ8fS463RDXAn5G0msRU2dgXzk&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=gUnbAAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA251&ots=Ku0aQn4pdu&sig=dJ8fS463RDXAn5G0msRU2dgXzk&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 07 set. 2022.
- JONES, D. N; PAULHUS, D. L; Introducing the Short Dark Triad (SD3): A Brief Measure of Dark Personality Traits. **SAGE journals**, Estados Unidos, v. 21, 1<sup>th</sup> ed. p. 28-41, 2014. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1073191113514105#articleCitationDownloadContainer>. Acesso em: 07 set. 2022.
- LYONS, M; THE DARK TRIAD OF PERSONALITY: Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy in Everyday Life. Reino Unido: Academic Press, p. 1-219, 2019.
- MASSAR, K. *et al.* Green-eyed snakes: The associations between psychopathy, jealousy, and jealousy induction. **Personality and Individual Differences**, Holanda, v. 115, p. 164-168, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S019188691630054X>. Acesso em: 07 set. 2022.
- MORAES, C. L; HASSELMANN, M. H; REICHENHEIM, M. E. Adaptação transcultural para o português do instrumento "Revised Conflict Tactics Scales (CTS2)" utilizado para identificar violência entre casais. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 163-176, 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2002000100017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2002000100017&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 07 set. 2022.
- PFEIFFER, S. M; WONG, P. T. P. Multidimensional Jealousy. **Journal of Social and Personal Relationships**, Canadá, v. 6, 2<sup>th</sup>ed. p. 181-196, 1989. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/026540758900600203>. Acesso em: 07 set. 2022.

STEINBERG, R. J. A Triangular Theory of Love. **Psychological Review**, Estados Unidos, v.93, n.2, p. 119-135, 1986. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/buy/1986-21992-001>. Acesso em: 07 set. 2022.

STRAUS, M. A; HAMBY, S. L; BONEY-McCOY, S; SUGARMAN, D. B. The Revised Conflict Tactics Scales (CTS2): Development and Preliminary Psychometric Data. **Journal of Family Issues**, New Hampshire, v. 17, n. 3, p. 283-316, 1996. Disponível em: <http://jfi.sagepub.com/content/17/3/283>. Acesso em: 07 set. 2022.